

A Investigação sobre a Formação dos professores de Educação Física em Espanha. Estado actual e perspectivas de futuro

Miguel Angel Delgado*

Introdução

A investigação sobre a Formação dos Professores de Educação Física (EF) em Espanha é uma área de estudo e investigação muito recente, com uma história de apenas uma década.

Com o Decreto Real 185/1985, de 23 de Janeiro os licenciados em EF puderam aceder directamente à realização de teses de doutoramento. Anteriormente a realização de trabalhos de investigação, para obtenção do grau de doutor, só podia ser desenvolvida por licenciados em EF que tinham outras licenciaturas, ou por profissionais de outras áreas que escolhiam esta temática de investigação ou estudo. Antes daquela data não se tinham realizado investigações relacionadas com a formação de professores de EF e Desporto.

O primeiro programa de doutoramento inicia-se no INEF da Catalunha no ano lectivo de 1985/86, orientado pelo Departamento de Teoria e História da Educação da Universidade de Barcelona. Na Universidade de Granada, o Instituto Nacional de Educação Física (actualmente Faculdade de Ciências da Actividade Física e Desporto) inicia, no ano lectivo de 1986/87, um programa de doutoramento orientado pelo Departamento de Personalidade, Avaliação e Tratamento Psicológico da mesma Universidade.

Ao instituir-se em Granada (1991) o primeiro Departamento de Educação Física e Desporto da Universidade Espanhola, inicia-se o primeiro programa de doutoramento que é organizado por um departamento específico de Educação Física.

Para além das teses de doutoramento, podemos encontrar outro tipo de trabalhos de investigação em EF nas revistas de maior impacto em Espanha, tais como:

* Professor Titular da Facultad de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte. Universidad de Granada.

- Revista de investigaciones en las ciencias del deporte. ICD. Ministerio de Educación y Cultura.
- Apunts EF e Esports¹.
- Motricidad Humana. Revista Euro-Americana de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte.
- Revista de Investigación del INEF de Madrid.
- INFOCOES. Revista Técnica del Centro Olímpico de Estudios Superiores.
- Revista: Revista de Educación Física e Deportes.
- Revista: Habilidad Motriz. Revista de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte.
- Revista de Educación Física. Renovar la Teoría y la práctica.
- Perspectivas de la Actividad Física y el Deporte.
- Kirola Ikertuz. Revista de investigación del Deporte.
- Elide. Revista Anaya de Didáctica de la Educación Física.
- Askesis. (electrónica, internet: <http://www.akesis.arrakis.es>)
- Lecturas: Educación Física y deportes (electrónica, internet: <http://www.sir.ca/revista/efsxtes.htm>)

Podemos considerar o estudo de Gusi e Rodríguez (1995), como aquele que mais se assemelha ao que apresentamos no presente artigo. Aí foram analisadas as pesquisas em Ciências do Desporto lavadas a cabo na Catalunha. Pretendia-se conhecer: quem?, o quê? e como se investiga?, e também estudar os factores determinantes e limitadores da investigação, com o objectivo de poder realizar um estudo prospectivo sobre a investigação nessa Comunidade Autónoma Espanhola.

Neste trabalho, vamos analisar as investigações, centradas em teses de doutoramento, acerca da formação de professores de EF na última década, desde 1989 até 1999.

Num estudo de Delgado e Medina (1997) aborda-se a investigação sobre as ciências da actividade física e do desporto na Universidade Espanhola desde 1981 até 1996, tendo-se concluído que desde 1981 se têm realizado cada vez maior número de teses. A partir deste estudo podemos saber que, das 182 teses realizadas até esse momento, 23.08% correspondem à área das ciências humanas e do ensino e dentro dessa área, 33.33% (14) correspondem à formação de professores.

Desde 1996 até Julho de 1999 realizaram-se mais 18 teses, o que perfaz um total de 32, sobre a formação de professores na Universidade Espanhola.

Muitas destas teses foram divulgadas através das publicações anteriormente mencionadas e em outras revistas internacionais, assim como em Congressos, Jornadas e eventos relacionados com a EF.

¹ Efectuou-se um estudo acerca dos temas mais frequentemente abordados nesta publicação, as linhas de investigação mais frequentes, os autores mais significativos, etc. que constituiu uma tese de doutoramento na Universidade de Valência. (Calatayud, 1998).

Para além da repercussão nas diversas publicações interessa-nos conhecer os seus contributos para a prática da formação de professores de EF que, como se pode verificar, é um tema de grande interesse por parte dos investigadores em Espanha.

A investigação sobre formação de professores de Educação Física em Espanha

A história da investigação sobre a formação de professores de Educação Física é muito recente, podemos dizer que é na década de noventa que aparece a totalidade das investigações relacionadas com a formação de professores de Educação Física em Espanha.

A primeira tese que foi apresentada na Universidade espanhola sobre a formação de professores de EF (Delgado, M.A., 1989), incluía os seguintes tópicos de investigação: formação de professores, práticas pedagógicas, competências docentes e reflexão sobre a prática e a investigação.

A década de noventa foi muito produtiva na investigação sobre a formação de professores de EF. O ano de 1996 foi aquele em que se realizaram mais teses sobre este tema. De 1989 até 1991 realizou-se uma tese por ano sobre a formação de professores de EF; em 1992, foram realizadas duas; em 1993 e 1997 verificou-se um grande aumento na produção científica sobre a formação de professores, com cinco teses realizadas cada ano; em 1994 e 1995 realizam-se três teses; o ano em que se realizaram mais teses – seis -, nas Universidades espanholas foi o de 1996; em 1998, apresentaram-se quatro teses e em 1999, até à realização deste artigo, antes do final do ano, realizou-se apenas uma tese de acordo com as informações disponíveis, muitas mais se realizarão certamente até ao final do ano. Como se pode verificar a produção nestes últimos dez anos foi de trinta e duas teses sobre a formação de professores de EF.

Outras teses, como as relacionadas com a intervenção dos professores de E.F. na aula, trouxeram contributos para a melhoria do ensino da E.F.

Nesta década verificou-se também a integração das licenciaturas em EF (1992), estabeleceu-se o título oficial de licenciado em Ciências da Actividade Física e Desporto (1993), e paulatinamente, desde 1992, a integração dos Centros de Formação na Universidade Espanhola.

O modelo de investigação é tanto quantitativo como qualitativo, ainda que seja predominantemente qualitativo, sendo abordadas as seguintes linhas de investigação sobre a formação dos professores de EF são:

– *A formação inicial e as práticas pedagógicas.* Os temas mais relevantes são: as competências docentes tais como: o aproveitamento do tempo da aula, o feedback, a comunicação não verbal; a reflexão na acção e a tomada de decisão dos professores; o trabalho em equipa; as diferenças entre planeamento e a intervenção do professor; o pensamento dos professores em formação: conhecimento prático do professor principiante;

o género e actividade física nos futuros professores de EF e a análise do ensino em EF.

– *Formação contínua de professores*. Os temas que mais se destacam são: conhecimento prático; desenvolvimento profissional; cultura pedagógica dos professores; comunicação não verbal; o grau de satisfação dos professores de EF; diagnóstico das necessidades de formação em avaliação formativa; investigação curricular e a avaliação dos conhecimentos escolares dos alunos perante a intervenção didáctica do professor.

– *Análise dos currícula dos centros de formação de professores*. Os temas mais importantes são: evolução histórica da formação de professores de EF; avaliação dos programas e análise do ensino; modelo de avaliação do curriculum do professor especialista em EF; valorização do plano de estudos dos professores; estudo dos Centros de Formação de Professores especialistas em EF, e curriculum da reforma do ensino e a formação dos professores.

– *Formação dos treinadores desportivos*. Até este momento foi apenas tema de um estudo sobre a formação do treinador de Basquetebol.

As linhas de investigação sobre a formação de professores de Educação Física

Coligimos seguidamente, de forma sintética, os estudos mais significativos sobre a formação de professores, que vão desde as práticas pedagógicas na formação de professores de EF até à avaliação do curriculum de formação ou à aplicação da avaliação no ensino da EF.

Entre os diferentes temas de investigação estudados no campo da formação de professores de EF podemos referir cronologicamente os seguintes:

– Treino de competências pedagógicas e reflexão dos professores.

Delgado (1989) na sua tese: “Influência do treino docente durante as práticas pedagógicas sobre algumas das competências do professor de educação física”, treina algumas das competências dos professores de EF: aproveitamento do tempo útil de aula, taxa e frequência do feedback, entre outras, com o objectivo de aumentar a eficácia na aula. Tudo isto através de um programa de treino do comportamento e baseado na reflexão dos professores.

– Análise do ensino.

Laborinha (1990) na sua tese: “Por um instrumento de análise dos comportamentos verbais dos professores de EF nas suas aulas: proposta de um sistema de indicadores SIADAH/NL-90”, apresenta um sistema de indicadores para uma análise de âmbito humanista – nível latente, elaborado ad-hoc para analisar o ensino da educação física no qual se examinam as interações verbais do professor de EF.

– Evolução histórica da formação de professores de EF.

Fernandez (1991) no seu estudo sobre: “A educação física no sistema educativo espanhol: formação de professores”, realiza uma revisão da história recente da Educação Física e da formação de professores desta disci-

plina. Investiga a trajectória dos centros de formação de professores de EF em Espanha e a progressiva incorporação desta disciplina nos curricula escolares. O estudo realiza-se de acordo com quatro perspectivas: a) Estudo do contexto histórico-político e sócio-cultural em que se produz a criação e o desenvolvimento dos Centros; b) Descrição das instituições precursoras das actuais; c) Análise e avaliação da legislação espanhola relacionada com a EF e d) Estabelecimento das expectativas de futuro e proposta um modelo para a formação de professores de educação infantil e primária: opção em educação física.

– Currículum e Formação de professores.

Hernandez (1992) na sua tese sobre “os Professores de EF e o Currículum: estudo das perspectivas dos professores da Comunidade de Madrid perante o novo currículum da reforma do Sistema Educativo”, estuda o novo currículum da área da educação física para o ensino secundário, dentro do quadro da reforma do sistema educativo. O estudo estrutura-se em torno da concepção da Educação Física dos professores da Comunidade de Madrid, a sua relação com o currículum e as expectativas perante o que supõe uma nova definição da Educação Física Escolar.

– Reflexão na acção.

Garcia (1992) na sua investigação: “A formação de professores de Educação Física: Uma proposta de currículum baseada na reflexão em acção”, concretiza-se na busca e questionamento acerca do modo de formar professores especialistas em Educação Física, que sejam profissionais reflexivos e críticos e que, por sua vez, investiguem sobre a sua prática docente diária.

– Comunicação não verbal e Professores.

Castañer (1993) investiga: “A comunicação não verbal em Educação Física. Construção de um sistema de observação e análise do comportamento motor”, o seu objecto de estudo centra-se na análise gestual ou comportamento motor do educador de actividades físico-deportivas. Constrói um sistema de categorias de observação e análise do comportamento motor realizado na prática pedagógica. Em primeiro lugar analisa as referências teóricas sobre a comunicação não verbal: o corpo, o gesto, o estudo do movimento e, em segundo lugar, apresenta um trabalho empírico sobre o comportamento motor do educador físico.

– Formação contínua de professores.

Freile (1993) na sua investigação: “Modelo de formação contínua para professores de Educação Física”, estabelece um modelo baseado na investigação-acção em relação com o currículum de ensino da Educação Física e a formação de professores especialistas em EF. O objectivo fundamental é conceber, experimentar e avaliar um programa de aperfeiçoamento para professores de EF.

– Pensamento dos professores em formação: conhecimento prático.

Villar (1993) na sua investigação: “Desenvolvimento do conhecimento prático dos professores de educação física, através de um programa de análise da prática pedagógica. Um estudo de casos em formação inicial”, ana-

lisa o conhecimento prático dos futuros professores de EF dentro das práticas pedagógicas da Faculdade de Ciências da Actividade Física e Desporto. Através do seu estudo fica-se a conhecer quais são as fases pelas quais passam os futuros professores na formação inicial, podendo assim intervir na sua formação.

– Investigação curricular.

Araguiz (1993) no seu estudo acerca da: “Investigação curricular relacionada com as competências pedagógicas do professor de educação física”, pretende constatar que tipo de competências pedagógicas se desenvolvem no processo curricular estipulado nos programas, comparando, por um lado, o discurso expresso pelos seus professores, com o curriculum que é declarado pelos alunos, licenciados e professores do sistema educativo, e a sua pertinência para o desempenho da prática educativa.

– Formação contínua dos professores de EF.

Torralba (1993) no seu estudo sobre a: “Formação Permanente de Professores de Educação Física”, pretende aprofundar as linhas de formação permanente de professores, e especificamente na sua formação na área da educação física, analisando o estado actual da formação permanente dos professores de EF nas escolas da Catalunha, as suas tendências e necessidades, assim como os métodos e técnicas utilizadas nas actividades físicas.

– Formação contínua (permanente) de professores de EF.

Nicolete da Silva (1994) no seu estudo sobre a: “Formação contínua de professores de Educação Física”, analisa a origem da EF no Brasil e a formação de professores na região do nordeste, assim como os currículos, as inovações, a resistência, a formação de professores e do professor investigador.

– Formação inicial baseada na reflexão.

Pascual (1994) estuda a: “Avaliação de um programa de formação inicial de professores de educação física baseado na reflexão”. Este estudo valoriza a importância da reflexão dentro da formação de professores, de acordo com o perfil exigido pela reforma do ensino: o futuro professor será reflexivo e crítico.

– Currículo e professores.

Devis (1994) no seu trabalho sobre a: “Educação Física e Desenvolvimento Curricular. Um estudo de casos em investigação colaborativa”, parte de uma abordagem conceptual da educação física, realizando uma descrição histórica da mesma e a profissionalização da EF. Posteriormente analisa a problemática curricular do ensino dos jogos desportivos na escola. Através deste estudo realiza uma introdução à investigação sobre o ensino da EF e desenvolve uma perspectiva de colaboração para levar a cabo com vários estudos de casos, dos quais retira uma série de reflexões e propostas de acção.

– Trabalho de grupo na formação de professores.

Medina (1995) na sua tese: “Influência do treino pedagógico baseado no trabalho de grupo durante a formação inicial de professores de Educação

Física". Um estudo preliminar refere a incidência do trabalho de grupo na formação de professores como consequência das premissas colocadas pela reforma do ensino, que tenta de evitar o isolamento pedagógico e promover o trabalho em grupo. Para isso, o importante é que desde a formação inicial se fomente o trabalho em equipa dos professores de EF.

– Níveis de reflexão e tomada de decisão na formação inicial do professor especialista de EF.

Romero (1995) na sua tese: "Incidência de um programa de formação inicial do professor especialista em EF nos níveis de reflexão e tomada de decisões sobre a prática pedagógica", estuda um programa de formação do professor especialista em EF através da análise dos níveis de reflexão e decisões. Elabora uma proposta onde estabelece as fases a seguir num programa de práticas de ensino.

– Género e actividade física nos futuros professores de EF.

Fernandez (1995) no seu estudo sobre a: "Actividade física e género: representações diferenciadas nos futuros professores do ensino primário", analisa os futuros professores do ensino primário do ponto de vista da actividade física e do género, detectando e analisando as representações diferenciadas segundo o género, em relação com a actividade física em geral e a educação física em particular.

– Diferenças no planeamento e na intervenção do professor em formação inicial e no primeiro e segundo anos de docência.

Granda (1996) na sua tese: "Análise da fase interactiva do ensino e do planeamento em professores-especialistas de educação física na fase de pré-serviço (formação inicial) e recém formados (primeiro ou segundo anos de docência). Contributos para uma proposta de curriculum de formação inicial de professores-especialistas em educação física", estuda a transição entre a formação inicial e os primeiros anos como profissionais analisando tanto a fase de planeamento como a sua implementação. Este estudo tem um grande interesse, já que aborda os problemas da prática pedagógica nos primeiros anos de trabalho, que podem marcar, de forma decisiva, o conhecimento profissional dos professores.

– Aproveitamento do tempo de aula e envolvimento fisiológico, variáveis a considerar na formação de professores.

Gemerelo (1996) na sua investigação sobre: o "Análise do envolvimento fisiológico numa aula de desportos nos primeiros anos da escola primária", foca o envolvimento fisiológico de alunos entre os 7 e os 9 anos que praticam, em actividade extra-escolar, um programa de desporto. Entende-se como envolvimento fisiológico o grau de entrega do sujeito numa actividade físico-desportiva do ponto de vista fisiológico, considerando a relação entre o tempo de prática e a frequência cardíaca. Para além disso compara uma professora treinada para conseguir o máximo envolvimento fisiológico com outra professora sem este treino. O estudo proporciona um conhecimento real do envolvimento fisiológico na actividade infantil, através da observação e do registo da frequência cardíaca com um cárdio-

frequenciómetro . Dá-nos também um maior conhecimento sobre as repercussões que uma preparação específica em técnicas de formação para aumentar o envolvimento fisiológico dos alunos pode ter na formação de professores.

– O conhecimento prático na formação contínua colaborativa.

Viciano (1996) no seu estudo sobre a: “Evolução do conhecimento prático dos professores de educação física num programa de formação contínua colaborativa”, analisa o conhecimento prático a partir de um programa de formação contínua, baseado na investigação acção e na colaboração. Propõe uma linha a seguir na formação contínua de professores de EF com base no trabalho de grupo e na investigação.

– Avaliação de programas.

Ordoñez (1996) na sua investigação sobre: “Avaliação de um programa de educação física no contexto escolar”, avalia alguns comportamentos verbais e não verbais de um professor especialista em EF do ensino secundário, numa área metropolitana, durante um ano lectivo. Estuda: a) identificação e caracterização dos tipos de unidades e níveis de análise na sequência didáctica dum programa de EF; b) concepção de dois sistemas de categorias que permitiram obter informação acerca dos comportamentos verbais e não verbais do professor; c) identificação e descrição da estrutura, organização e sequência da aula de EF; d) identificação e descrição de alguns traços dos conteúdos na aula de EF e e) identificação e análise do estabelecimento de dominâncias, relações e concorrências entre a conduta verbal e a não verbal.

– O desenvolvimento profissional dos professores especialistas em EF.

Lopez (1996) no seu estudo sobre: “Alguns factores que influenciam o conhecimento e desenvolvimento profissional dos professores de educação física no ensino primário e no ensino básico das escolas públicas da província de Jaén”, analisa a formação dos professores de EF no Ensino Primário e Básico e a forma como evoluiu o seu conhecimento e desenvolvimento profissional em função da sua formação inicial.

– Formação do treinador desportivo.

Ibañez (1996) no seu estudo da: “Análise do processo formativo do treinador espanhol de Basquetebol”, analisa o modo como se processa a formação inicial e contínua do técnico desportivo, as suas carências, alternativas de melhoria, etc. O estudo centra-se no treinador de Basquetebol, mas a sua análise e conclusões são generalizáveis às outras modalidades.

– Avaliação do conhecimento escolar do aluno.

Sicilia (1997) investiga a: “Evolução do conhecimento escolar do estudante de bacharelato em educação física, durante uma intervenção orientada para a autonomia do ensino. Um estudo de casos”, no qual o seu objectivo foi descrever o conhecimento escolar, ou a construção dos significados feitos pelos alunos de bacharelato em situação concreta de aula, e durante um programa pedagógico orientado para a autonomia do ensino. Durante o ano escolar desenvolveram-se três estilos de ensino em EF, com níveis dife-

rentes de participação do aluno, os quais se traduziram na prática de um ensino tradicional, ensino entre companheiros e micro-ensino. No que diz respeito ao tipo de conhecimento escolar alcançado pode verificar-se uma visão utilitarista do conhecimento académico. Os significados construídos pelos alunos foram construídos em função das suas próprias experiências escolares, apresentando resistências tanto às formas mais autoritárias como às mais participativas.

– Centros de Formação de Professores especialistas em EF.

Loza (1997) na sua tese: “A especialidade de EF nas escolas universitárias do magistério e/ou Faculdades de Educação: Análise e alternativas”, analisa a situação actual dos centros de formação de professores especialistas em EF, a conjuntura da transformação das escolas em faculdades. Estuda a realidade actual da especialidade em EF, propondo alternativas e linhas de orientação que solucionem os problemas detectados.

– Cultura pedagógica dos professores.

Molina (1997) no seu estudo: “A cultura pedagógica dos professores de Educação Física nas escolas públicas de Porto Alegre”, analisa em profundidade, numa perspectiva etnográfica, os professores de E.F. das escolas públicas de Porto Alegre, chegando à conclusão que este grupo de professores configura a sua cultura pedagógica articulando os seguintes elementos: a sua experiência, a prática como conhecimento, a sua formação e as suas crenças. Considera que o estudo da cultura pedagógica pode contribuir significativamente para a formação dos futuros professores e melhorar a prática desse grupo nos centros de ensino da cidade, considerando estes como local de formação de professores.

– Grau de satisfação dos professores de EF.

Garcia (1997) no seu estudo sobre: “Satisfação e insatisfação dos professores de Educação Física da Região de Múrcia em relação com o plano de extensão da Educação Física nos centros pedagógicos”, procura avaliar o grau de satisfação e insatisfação dos professores de EF, nas Escolas Primárias e Secundárias da região de Múrcia, em relação ao plano de extensão da EF. As conclusões mais relevantes são: 1) Os professores de EF, escolheram esta especialidade porque gostam e se realizam através dela; 2) Mostram-se satisfeitos com os colegas de trabalho, existindo entre eles um bom ambiente; 3) Estão satisfeitos com a organização do seu local de trabalho, assim como com seu o órgão directivo; 4) Manifestam grande satisfação com a administração educativa especialmente com o serviço de inspecção; 5) Consideram altamente gratificante a sua tarefa como professores, estando muito motivados e sendo capazes de resolver as situações quotidianas que surgem nas suas aulas; 6) Sentem-se satisfeitos com o ensino, manifestando grande interesse pelos seus alunos; 7) Relacionam-se pouco com os pais dos alunos e 8) Mostram grande interesse pelo plano de extensão da Educação Física.

– Formação contínua de professores e avaliação formativa em E.F.

Blazquez (1997) investiga: “A avaliação formativa em Educação Física. Considerações para a formação contínua de professores”, centra-se funda-

mentalmente no estudo da avaliação formativa como um dispositivo fundamental para a aprendizagem do aluno. Estuda também as representações dos professores, evidencia a lógica particular (estilo) de avaliação utilizada por estes professores e a necessidade que estes têm de formação contínua nesta matéria.

– Valorização do plano de estudos dos professores.

Rivademyra (1998) no seu estudo sobre: “Perspectivas laborais e Formação inicial dos licenciados em Ciências da Actividade Física e Desporto da Universidade de Granada. Avaliação do Plano de Estudos”, analisa a forma como as estruturas da prática desportiva e do mercado de trabalho desportivo se alteraram consideravelmente. Surge a necessidade de rever, avaliar e actualizar a formação inicial. A partir de um inquérito a professores, alunos e antigos alunos saídos da Faculdade de Ciências da Actividade Física da Universidade de Granada, detecta as carências do plano de estudos de 1983 e comprova se o novo plano de estudos as soluciona, concluindo que o actual se aproxima mais do mercado de trabalho.

– Avaliação da EF e Formação de professores.

Lopez (1998) trata na sua investigação sobre: “Práticas de avaliação da EF: estudo de casos no ensino primário, secundário e formação de professores”, e elabora um sistema de avaliação partilhada professor-aluno no ensino da E.F. na escola Primária, Secundária e em Formação inicial e contínua, demonstrando a viabilidade e adequação do mesmo. São treze estudos de caso dos quais se recolhem as experiências na avaliação da EF.

– Concepção da Avaliação do curriculum do professor especialista em EF.

Gil (1998) no seu estudo: “Concepção e aplicação de um modelo de avaliação do curriculum do professor especialista em Educação Física na escola do magistério de Albacete”, concebe e aplica um modelo misto de avaliação do curriculum da formação do professor especialista em EF. Este modelo misto está entre o modelo CIPP (Avaliação do contexto, do *input*, do processo e do produto) e o proposto por Pérez Yuste. Utiliza uma metodologia de investigação mista: quantitativa e qualitativa.

– Formação do professor principiante.

Saenz-Lopez (1998) no seu estudo sobre: “A formação do professor principiante especialista em Educação Física”, fornece-nos muitos dados acerca do aprendiz de professor e as formas de ajudar o professor especialista em EF na sua formação durante as práticas pedagógicas. A importância do estudo reside fundamentalmente no que revela acerca do conhecimento prático do professor especialista em EF.

– Comunicação não verbal e Formação inicial do professor especialista em EF.

Ortiz de Camacho (1999) na sua investigação: “Treino de algumas condutas de comunicação não verbais. Estudo de caso em formação inicial de professores especialista em Educação Física”, estuda a comunicação não verbal na formação inicial dos professores de EF e considera que este tipo

de formação não discursiva é muito importante para os docentes de EF. Através de vários estudos de caso, inclui no programa de práticas de ensino dos futuros professores especialistas em EF um treino nestas destrezas pedagógicas, o qual se mostra eficaz para a aquisição destas habilidades. Aborda o estudo com uma perspectiva mista tanto quantitativa como qualitativa.

Como consequência destas linhas e temas de investigação, e apoiando-as, criaram-se grupos de investigação, assim, temos desde 1991 o grupo de formação e actualização do professor-treinador desportivo que, na Universidade de Granada, tem fomentado e impulsionado estas linhas de investigação. Neste grupo, pioneiro em Espanha, realizaram-se até hoje treze teses nesta temática. Este grupo, juntamente com outros também da Universidade de Granada e da Universidade de Almería, têm como objecto de estudo a formação de professores de EF. Considera-se a Universidade de Granada o centro de maior produção na formação do professores de EF, sendo, assim, reconhecido por Marcelo no Congresso Internacional sobre práticas pedagógicas em Poio (Pontevedra) em 1995 e em Sevilha durante a III European Conference on Educational Research em 1996.

Vejamos seguidamente os mais importantes contributos destes estudos na vida diária dos centros, curricula, practicum, modelos de formação, etc.

Estado actual. Análise dos principais contributos

Não estamos de acordo com Fernández Balboa (1997) quando diz que a investigação da EF escolar no nosso país é como um livro que ao abrir-se se descobrem muitas páginas em branco, a maioria dos seus capítulos estão por escrever e o livro não tem sequer índice. É possível que em 1997 ainda tivéssemos escassa produção científica, mas na década que analisamos e especificamente na formação de professores de EF, o estado actual da investigação é muito positivo. É possível que ainda existam muitos temas para investigar e aprofundar dentro da formação de professores de EF, mas actualmente, como se observa nos Congressos sobre as práticas pedagógicas, as investigações neste campo são pioneiras e o possível atraso tem sido recuperado em relação à produção científica de outros países da nossa área cultural.

Os contributos mais importantes desta década de investigações tiveram influênciam:

I. – As práticas pedagógicas na formação de professores do ensino básico e secundário, novos avanços na organização e desenvolvimento: Hoje conhecemos muito mais acerca dos problemas dos futuros professores quando iniciam a sua formação inicial como professores principiantes (*conhecimento da realidade das práticas pedagógicas*) (Delgado, 1989; García, 1992; Del

Villar, 1993; Araguiz, 1993; Pascual, 1994; Medina, 1995; Romero, 1995; Granda, 1996; Saenz-López, 1998; Ortiz, 1999).

Estes problemas ou dificuldades podem ser tratados (*diagnóstico e tratamento*) de uma forma mais eficaz a partir da implementação de modelos de práticas na formação dos professores de EF do secundário (Delgado, 1989; Del Villar, 1993; Medina, 1995) e dos professores especialistas em EF (García, 1992; Pascual, 1994; Romero, 1995; Granda, 1996; Saenz-López, 1998; Ortiz, 1999).

Utilizam-se formas de treino para modificar as competências profissionais com uma perspectiva mista de investigação, quantitativa-qualitativa, e comprova-se a sua eficácia (programas de intervenção concretos): (Delgado, 1989; Del Villar, 1993; Araguiz, 1993; Medina, 1995; Romero, 1995; Ortiz, 1999). Programas para adquirir competências relacionadas com a sua intervenção na aula: gestão do tempo, distribuição de feedback, formas eficazes de comunicação não verbal, estratégias de organização da aula, etc.

A incorporação da reflexão nas práticas pedagógicas. Aplicação de modelos de prática com ênfase na *reflexão sobre a prática* (Delgado, 1989; García, 1992; Del Villar, 1993; Pascual, 1994; Medina, 1995; Romero, 1995; Granda, 1996; Saenz-López, 1998; Ortiz, 1999).

Aprendemos como se vai adquirindo o *conhecimento prático* do professor principiante (Del Villar, 1993; Medina, 1995; Romero, 1995; Granda, 1996; Saenz-López, 1998).

Incorporou-se o *trabalho cooperativo* durante as práticas pedagógicas, formando grupos de aprendizagem social no ensino (Medina, 1995).

A partir destas teses modificaram-se os programas vigentes nos Centros de Formação de professores, incluíram-se novas actividades formativas (autocrítica, diários, visionamento das aulas de forma reflexiva e crítica), incorporaram-se os grupos de trabalho nas práticas, incluíram-se ou conceberam-se novos instrumentos de observação e análise pedagógica do professor.

Pode dizer-se que antes destes estudos se actuava por intuição, com base em estudos sobre a formação inicial de professores de outras matérias não relacionadas com a Educação Física.

II. – Avanços na formação contínua (em serviço) de professores de EF.

Este âmbito de investigação está relacionado com a formação inicial de professores. Os principais contributos são dados pelos estudos de Fraile, 1993; Torralba, 1993; Nicolete, 1994; Devís, 1995; Granda, 1996; Viciano, 1996; Ordoñez, 1996; López, 1996; García, 1997, Blázquez, 1997 e López, 1998. Uns centrados no *diagnóstico dos problemas de formação*: Torralba, 1993; Nicolete, 1994; Viciano, 1996; Ordoñez, 1996; López, 1996; García, 1997, Blázquez, 1997 e López, 1998 e outros no *tratamento ou na intervenção*: Fraile, 1993; Devís, 1995; Viciano, 1996; García, 1997, Blázquez, 1997 e López, 1998.

Os contributos do *trabalho colaborativo* e da *investigação acção* como mecanismo de formação permanente são estudadas e a sua eficácia validada em: Fraile, 1993; Devís, 1995 e Viciano, 1996.

III. – A análise do ensino facilita uma melhor compreensão dos comportamentos dos professores de EF. Os novos sistemas de observação permitem analisar os comportamentos dos professores de EF na aula. Entre as investigações que ajudam a conhecer os comportamentos podemos considerar a de Laborinha (1990), com um novo instrumento para análise dos comportamentos verbais; Castañer (1993) e Ortiz, (1999) com um sistema de categorias para observar o comportamento não verbal; análise da cultura pedagógica Molina (1997) e análise do ensino na formação inicial (Delgado, 1989; Del Villar, 1993; Medina, 1995; Romero, 1995; Ortiz, 1999).

IV. – O estudo do curriculum na formação de professores ajuda a propor novas matérias nos diferentes planos de estudo. Os estudos neste campo ajudaram a conhecer as deficiências dos planos de estudo e da formação ministrada nos centros de formação – Rivademeyra, 1998; Gil, 1998, na formação do licenciado em ciências da actividade física e do professor especialista em EF respectivamente. O estudo de Fernandez, 1991, permitiu conhecer a nossa história recente e a evolução da formação de professores de EF.

V. – Melhoria da avaliação no ensino da EF e nos programas escolares. A avaliação em EF e na formação de professores como forma de modificar a formação de professores, Blázquez, 1997 e López, 1998 e a avaliação dos programas de EF na escola, Ordoñez, 1996.

VI. – O conhecimento da construção do conhecimento do aluno e a sua repercussão na formação e actuação dos professores, Sicilia, 1997. Esta linha está actualmente em desenvolvimento, ainda são poucos os estudos nesta linha.

VII. – Outros contributos são dados pelo conhecimento da opinião dos professores face à *do ensino* e o novo curriculum – Hernández (1992) dentro da formação contínua – e a opinião dos futuros professores a respeito das suas representações em função do *género e da actividade física*, e a sua influência na formação inicial e contínua.

VIII. – A melhoria da formação dos treinadores e técnicos desportivos. Por último, e em paralelismo entre a formação do treinador e do professor, temos o estudo do processo formativo dos treinadores, iniciado por Ibañez (1996) e que facilitou a melhoria dos programas dos técnicos desportivos em Espanha. Esta orientação produziu um impacto evidente sobre a formação dos treinadores de Basquetebol, mas está a repercutir-se na formação dos treinadores das outras modalidades desportivas.

Perspectivas de futuro

As perspectivas de futuro nas linhas de investigação sobre a formação de professores vão, por um lado para a consolidação das já abertas e, por outro, para a abertura de novas linhas de investigação. Abrem-se novas linhas de investigação como:

- As teorias implícitas e concepções prévias dos professores e dos alunos em Educação Física.
- A influência dos professores na transmissão de valores e atitudes no que diz respeito ao género, na Educação Física no Sistema Educativo.
- Os estilos de ensino e a formação de professores numa perspectiva qualitativa ou etnográfica.
- A formação inicial e o envolvimento fisiológico no ensino da EF no sistema educativo, dentro do paradigma da Condição Física/Saúde.
- A análise das condutas dos treinadores e técnicos desportivos numa perspectiva quantitativa e qualitativa.
- A concepção e validação de *software* para análise do ensino na formação de professores e treinadores.
- Diferenças entre professores especialistas e recém-formados, com o objectivo de conhecer os padrões de conduta, de decisão e de pensamento relativamente à sua formação inicial.
- Formas de actuação na formação de professores que se dedicam à Educação Física de adultos e idosos. É necessário compreender qual deve ser a forma de intervenção do professores e conhecer o que pensa este novo grupo que se dedicou a esta actividade.

Conclusões

Não há dúvida de que a formação de professores sofreu grandes alterações como consequência dos contributos da investigação realizada.

Abandonou-se o modelo de formação de professores baseado unicamente nas competências de ensino, que foi substituído pelo modelo actual que tenta responder à questão de como formar um professor competente, com capacidade de tomar decisões, reflexivo, crítico, investigador e que trabalhe em grupo.

As actividades formativas durante as práticas de ensino foram enriquecidas pelas autocríticas, reflexões críticas sobre a prática, os diários do professor, as observações do comportamento na aula e a sua relação com o que manifesta acerca da sua actuação, as autoscopias centradas nas decisões e pensamentos do professor, as investigações e inovações na prática, etc.

O contributo para a formação contínua de professores, com a investigação colaborativa, com o trabalho em grupo, com o aperfeiçoamento dentro

do próprio centro, com a importância da análise do ensino também nesta etapa de formação e a alteração no modelo das jornadas de actualização e aperfeiçoamento, as quais não se entendem hoje sem a participação activa dos próprios professores.

Para além disto, as teses não se ficaram pela obtenção do grau de doutor, mas cada tese ajudou à melhoria da formação dos professores de Educação Física.

A maioria das teses abriram novas questões para novas investigações neste campo.

Formaram-se grupos de investigação específicos que têm estimulado a investigação sobre a formação de professores de EF.

A apresentação de uma variedade de conferências e comunicações sobre os contributos e avanços produzidos na formação de professores de Educação Física.

Apareceram publicações, tanto de livros como de artigos de revista, sobre a formação de professores.

Criou-se, em geral, uma consciência acerca da importância da formação inicial e contínua, e da necessidade de utilizar a análise do ensino como instrumento de melhoria e não apenas como um elemento de controlo.

Podemos considerar que o estado actual da investigação na formação de professores de EF atravessa um momento excelente e, o que é mais importante, as perspectivas de futuro são muito animadoras e existem muitas linhas de investigação por abrir. Mantém-se a necessidade de continuar a investigação com o objectivo de conseguir uma formação eficaz de professores que resultará numa maior qualidade do ensino da Educação Física, tanto no sistema escolar como fora do mesmo, no ensino não formal e na Educação Física Permanente para adultos e idosos.

Bibliografia

- ARAGUIZ, H.A. (1993). Investigación curricular en relación con las competencias docentes del profesor de educación física. Tese de doutoramento não publicada. Universidade Complutense de Madrid.
- BLAZQUEZ, D. (1997): La evaluación formativa en Educación Física. Consideraciones para la formación continua del profesorado. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Barcelona.
- CALATAYUD, F. (1997). La Educación Física y el deporte a través de la revista Apunts. Tese de doutoramento não publicada. Universidad de Valencia.
- CARREIRO DA COSTA, F. (1995). O Sucesso Pedagógico em Educação Física. Estudo das condições e factores de ensino-aprendizagem associados ao êxito numa unidade de ensino. Ed. FMH. Universidade Técnica de Lisboa.

- CARREIRO DA COSTA, F. (1996). Condições e factores de ensino-aprendizagem e condutas motoras significativas: uma análise a partir da investigação realizada em Portugal. *Boletim SPEF*, nº 14, pp. 7-32.
- CASTAÑER, M. (1993). La comunicación no verbal en Educación Física. Construcción de un sistema categorial de observación y análisis del comportamiento cinético. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Barcelona.
- CONTRERAS, O.R. (1994). La investigación en la enseñanza de la educación física. Especial consideración de la formación del Profesorado. En ROMERO, S. (Coord.) *Didáctica de la Educación Física: Diseños curriculares en Primaria*. Wanceulen. Sevilla, pp. 73-78.
- DELGADO, M.A. (1989). Influencia de un entrenamiento docente durante las prácticas docentes sobre algunas de las competencias del profesor de Educación Física. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- DELGADO, M.A. "Perspectives about research in Spain about teacher education of physical education". Paper. III European Conference on Educational Research. ECER 96.
- DELGADO, M.A. (Ed.) (1997). *Formacion y Actualizacion del Profesorado de Educacion Fisica y del Entrenador Deportivo. Experiencias en formación inicial y permanente*. Ed. Wanceulem.
- DELGADO, M.A. & MEDINA, J. (1997). Investigación sobre las ciencias de la Actividad Física y del Deporte en la Universidad Española 1981-1996. *Motricidad Humana. Revista Euro-Americana de las ciencias de la actividad física y el deporte*. Vol. III. pp. 133-150.
- DELGADO, M.A. et al. (1999). *Investigaciones en la práctica de la enseñanza de la Educación Física*. Ed. Universidade de Granada.
- DEVIS, J. (1994). Educación Física y Desarrollo del Currículum. Un estudio de casos en investigación colaborativa. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Valencia.
- FERNÁNDEZ, J.M. (1997). La investigación en la Educación Física española: un índice para el futuro. *Apunts: Educación Física y Deportes*, n1 50, pp. 100-106.
- FERNANDEZ, E. (1995). *Actividad Física y Género: representaciones diferenciadas en el futuro profesorado de educación primaria*. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Educación a Distancia (UNED).
- FERNANDEZ, S. (1991). *La Educación Física en el sistema educativo español: curriculum y formación del profesorado*. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- FRAILE, A. (1993). *Un modelo de formación permanente para el profesorado de Educación Física*. Tese de doutoramento não publicada. UNED.
- GARCIA, H. (1992). *La formación del profesorado de Educación Física: una propuesta del curriculum basada en la reflexión en la acción*. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Santiago de Compostela.
- GARCIA, S. (1997). *Satisfacción e insatisfacción del profesorado de Educación Física de la Región de Murcia en relación al plan de extensión de la Educación Física en los centros docentes*. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Murcia.
- GIL, P. (1998): *Diseño y aplicación de un modelo de evaluación del currículum de maestro especialista en Educación Física en la escuela de magisterio de Albacete*. Tese de doutoramento não publicada. UNED.
- GRANDA, J. (1996). *Análisis de la fase interactiva de la enseñanza y de las planificaciones de maestros - especialistas en Educación Física en la fase pre-servicio (formación*

- inicial) y noveles (primer o segundo años de docencia). Aportaciones para una propuesta en el currículum formativo inicial de maestros - especialista en Educación Física. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- GENERELO, E. (1996). Seguimiento del compromiso fisiológico en una clase de deporte educativo en las primeras edades de educación primaria. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Saragoça.
- HERNANDEZ, J.L. (1992). Profesorado de E.F. y Currículo: estudio de las perspectivas de los profesores de la Comunidad de madrid ante el nuevo currículo del área para la reforma del Sistema Educativo. Tese de doutoramento não publicada. UNED.
- IBAÑEZ, S. (1997). Análisis del proceso formativo del entrenador español de baloncesto. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- LABORINHA, L. (1990). Por un instrumento de análisis de los comportamientos orales de los profesores de EF en sus clases: propuesta de un sistema de indicadores SIADAH/NL-90. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Barcelona.
- Ministerio de Educación y Cultura (1998). Libro Blanco I + D de la Investigacion.
- LOPEZ, J.M. (1997). Algunos factores influyentes en el Conocimiento y Desarrollo Profesional de los docentes de Educación Física en Educación Primaria y E.G.B. de la enseñanza pública de la provincia de Jaén. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- LOPEZ, V.M. (1998): Prácticas de evaluación de la E.F.: estudio de casos en primaria, secundaria y formación del profesorado. Tese de doutoramento não publicada. Universidade Complutense de Madrid.
- MEDINA, J. (1995). Influencia de un entrenamiento Docente basado en el trabajo en Grupo durante la formación inicial del profesorado de Educación Física. Un estudio preliminar. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- MOLINA, V. (1997). La cultura docente del profesorado de Educación Física en las escuelas públicas de Porto Alegre. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Barcelona.
- NICOLETE, C.A. (1994). Formación continuada de los profesores de Educación Física. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Barcelona.
- ORDOÑEZ, L.E. (1996). Evaluación de un programa de educación física en el contexto escolar. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Barcelona.
- ORTIZ, M. (1999): Entrenamiento de algunas conductas comunicativas no verbales. Estudio de caso en formación inicial del maestro especialista en Educación Física. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- PASCUAL, C. (1994). Evaluación de un programa de Educación Física para la formación inicial basado en la reflexión. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Valencia.
- RIVADENEYRA, M.L. (1998). Perspectivas laborales y Formación inicial de los licenciados en Ciencias de la Actividad Física y el Deporte de la Universidad de Granada. Evaluación del Plan de Estudios. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- ROMERO, C. (1995). Incidencia de un programa de formación inicial del maestro especialista en EF en los niveles de reflexión y toma de decisiones sobre la práctica docente. Tese de doutoramento não publicada. Universidad de Granada.
- SAENZ-LOPEZ, P. (1997). El profesor de Educación Física principiante. Dificultades en las primeras experiencias docentes en DELGADO, M. (Ed.): Formacion y Actualizacion del Profesorado de Educacion Fisica y del Entrenador Deportivo. Experiencias en formación inicial y permanente. Ed. Wanceulem.

- SAENZ-LOPEZ, P. (1998). La formación del maestro principiante especialista en Educación Física. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Sevilla.
- SICILIA, A. (1997). Evolución del conocimiento escolar del estudiante de Bachiller en Educación Física, durante una actuación docente orientada hacia la autonomía de la enseñanza. Un estudio de casos. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- TORRALBA, M.A. (1993). Formación Permanente del Profesorado en Educación Física. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Barcelona.
- VENDIEN, C. Lynn & NIXON, John E. (1985). Physical Education Teacher Education. Guidelines for Sport Pedagogy. Ed. John Wiley & Sons. New York.
- VICIANA, J. (1996). Evolución del conocimiento práctico de los profesores de educación física en un programa de formación permanente colaborativo. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- VILLAR, F. del (1993). El desarrollo del conocimiento práctico de los profesores de EF, a través de un programa de análisis de la práctica docente. Un estudio de casos en la formación inicial. Tese de doutoramento não publicada. Universidade de Granada.
- VILLAR, F. del (1996). La investigación en la enseñanza de la educación física. Ed. Universidade de Extremadura. Cáceres.